

Os estrangeiros têm medo da Constituinte?

O secretário-geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, Luciano Coutinho, admitiu ontem à noite, no Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro, que os investidores estrangeiros estão retraídos no Brasil, em função de "um receio de que a Assembleia Nacional Constituinte venha a ter um perfil nacionalista e que, eventualmente, as dificuldades de entrada do capital estrangeiro venham a aumentar com a Constituinte".

"E este receio que tem retardado a decisão de investimentos, a tal ponto que o balanço de capitais das empresas estrangeiras tem-se tornado negativo no País. Quer dizer: a remessa de lucros e dividendos tem superado em muito a entrada de investimentos indiretos", afirmou.

O secretário-geral, depois de fazer uma conferência, disse que "essa situação é negativa, não é boa para o balanço de pagamentos do País e, mesmo que as empresas não estivessem entrando em ramos novos, o simples aumento de capacidade produtiva para conservar as fatias de mercado que o capital estrangeiro já tem no Brasil, poderia ser suficiente para equilibrar e induzir novos investimentos estrangeiros no País.

Eu não vejo razão para que as empresas estrangeiras magnifiquem esses temores. Não vejo razão para imaginar que a Constituinte venha a ser xenófoba com relação ao capital estrangeiro", acrescentou.